



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARIA DE LOS MILAGROS ZUÑIGA RODRIGUEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA O CONTROLE DE PACIENTES COM DIABETES
MELLITUS NA UMSF RIO COMPRIDO. JACAREÍ

SÃO PAULO
2018

MARIA DE LOS MILAGROS ZUÑIGA RODRIGUEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA O CONTROLE DE PACIENTES COM DIABETES
MELLITUS NA UMSF RIO COMPRIDO. JACAREÍ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: JULIE SILVIA MARTINS

SÃO PAULO
2018

Introdução

Jacareí, é um município localizado no início da Bacia do Rio Paraíba do Sul, entre as duas maiores metrópoles do país. Situa-se a 80 Km de São Paulo e a 350 Km do Rio de Janeiro. Tem uma área de 463 Km², sendo que 79% desta área é rural, 14% é urbana e 7% é inundada. Tem uma população estimada no ano 2017 de 229.851 mil habitantes. (PREFEITURA DE JACAREÍ, 2018).

A Unidade Municipal de Saúde da Família (UMSF) Rio Comprido fica na comunidade de mesmo nome, é composta por duas Equipes de Saúde da Família e atende uma população de aproximadamente 7 mil pessoas. Os dados do e-SUS apontam que a Unidade acompanha 197 pacientes portadores de Diabetes Mellitus.

O termo “Diabetes Mellitus” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de etiologia heterogênea, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultante de defeitos na secreção e/ou da ação da insulina (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999).

O Diabetes mellitus é um problema sério para a saúde pública mundial. Esta doença afeta tanto os países desenvolvidos como em desenvolvimento. A prevalência mundial de Diabetes Mellitus em adultos entre 20 e 79 anos aumentou em 6,4%, afetando cerca de 285 milhões de adultos que em 2010 alcançou 7,7% e aumentará para 439 milhões de adultos para o ano 2030. (CUBA, 2011).

Estima-se que o Brasil passe da 8ª posição, com prevalência de 4,6%, no ano 2000, para a 6ª posição, em 2030, com uma prevalência de 11,3%. O incremento destes números está relacionado aos hábitos alimentares e estilo de vida da população brasileira (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2003).

Para o controle da DM temos que ter em conta alguns elementos como uma alimentação adequada, prática de exercícios físicos e educação para o autocuidado dos pacientes. Por estas razões alguns autores sugerem que a educação em saúde constitui uma das estratégias que podem contribuir para reduzir as complicações da DM. Educar os pacientes com esta doença pode ter um papel fundamental no incentivo e apoio para assumir a responsabilidade pelo controle no dia a dia de sua condição (DAVIES *et al.*, 2008).

Outros autores (PEREIRA *et al.*, 2012) também sugerem esta opção e definem a educação para o autocuidado como o processo de promover o conhecimento e as habilidades que envolvem as práticas corporais, dietéticas, terapêuticas entre outras, realizadas pelo próprio paciente, para alcançar o controle metabólico e preservar ou melhorar a qualidade de vida, com custos razoáveis.

Justificativa:

Justifica-se o presente estudo pela necessidade de implementar intervenção educativa para o controle de pacientes com Diabetes Mellitus descompensados a fim de prevenir complicações desta doença na população de Rio Comprido.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVOS

Geral

- ♦ Obter o controle glicêmico dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus na UBS Rio Comprido em Jacareí.

Específicos

- ♦ Identificar o nível de conhecimento dos pacientes diabéticos sobre a doença e suas complicações.
- ♦ Implementar intervenção educativa para os pacientes portadores de Diabetes Mellitus orientando sobre a doença e as formas de obtenção do seu controle
- ♦ Avaliar o conhecimento adquirido pelos pacientes diabéticos após a intervenção educativa.

Método

Local: Unidade Rio Comprido. Município Jacareí - Estado de São Paulo.

Público alvo: Pacientes com Diabetes Mellitus tipo I e II

Participantes: Equipe de saúde integrada por médica, enfermeira, auxiliar de enfermagem, psicólogo, nutricionista e agentes comunitários de saúde.

Para o desenvolvimento do projeto as ações foram organizadas em cinco etapas para uma melhor sistematização do projeto.

- Primeira etapa: apresentação e discussão do projeto com a equipe de saúde, fazendo um treinamento aos membros da equipe sobre a doença. Esta atividade será feita na sala número dois da Casa Fênix uma vez por semana durante um mês às 13:00 horas.

- Segunda etapa: os agentes comunitários de saúde farão um convite para uma reunião com os pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus descompensados para explicar a justificativa e os objetivos do projeto. Aqueles pacientes que concordarem em participar, será solicitado que preencham o questionário para avaliar os conhecimentos dos mesmos sobre a doença, complicações e tratamento.

- Terceira etapa: Análises e processamento dos resultados do questionário pelos participantes da equipe de saúde de forma a identificar o conhecimento que os pacientes têm sobre o tema.

- Quarta etapa: implementar intervenção educativa baseadas nas necessidades identificadas.

- Quinta etapa: Avaliação do conhecimento adquirido pelos pacientes depois da participação na atividade educativa através da aplicação do mesmo questionário.

Avaliação e Monitoramento

Monitoramento das cifras de glicose capilar, peso, altura, pressão arterial por enfermagem e avaliação clínica pelo médico da unidade para verificar se os pacientes estão conseguindo controlar a doença depois de terem participado da atividade educativa.

Resultados Esperados

Espera-se que o presente projeto de intervenção possa levar benefícios aos pacientes portadores de diabetes mellitus cadastrados na Unidade Rio Comprido, no município Jacareí(SP) em relação ao conhecimento da doença e como obter o controle das taxas de glicose no sangue e desta forma promover mudanças nos estilos de vida e autocuidado diário destes pacientes, favorecendo a qualidade de vida dos mesmos.

Referências

CUBA. Instituto de Nutrición e Higiene de los Alimentos. **Consejería en alimentación y nutrición: Manual de apoyo**. La Habana, 2011.

DAVIES, M.J. *et al.* Effectiveness of the diabetes education and self management for ongoing and newly diagnosed (DESMOND) programme for people with newly diagnosed type 2 diabetes: cluster randomised controlled trial. **British Medical Journal**. London, v. 336, n. 7.642, p. 1-11, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação**. Brasília: Organização Mundial da Saúde, 2003.

PEREIRA, D.A. *et al.* Efectos de intervención educativa sobre el conocimiento de la enfermedad en pacientes con diabetes mellitus. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.20, n. 3, p. 478-485, maio-jun. 2012. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rlae/v20n3/es_a08v20n3 acesso em: 11 julho 2018.

PREFEITURA DE JACAREÍ. **Infraestrutura**. Jacareí, Prefeitura Municipal de Jacareí, 2018. Disponível em: <http://www.jacarei.sp.gov.br/cidade/infraestrutura/> Acesso em: 21 julho 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Definition, diagnosis and classification off diabetes mellitus and its complications**. Part 1: diagnosis and classification of diabetes mellitus. Geneva: WHO,1999.